

**TÍTULO:** AGRAVOS RELACIONADOS À LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS PORTADORES DE PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL/MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 (PET/MAH)

**AUTORES:** 1. Paula Fernanda da Silva Xisto de Sousa; 2. Elizabeth de Souza Neves; 3. Ana Claudia Celestino B. Leite; 4. Mariana Machay; 5. Marcel de Souza Borges Quintana.

**INTRODUÇÃO:** A Mielopatia/Paraparesia Espástica Tropical associada ao HTLV-1 (PET/MAH) manifesta-se com perda progressiva da marcha e pode evoluir para dependência de cadeira de rodas e restrição ao leito. A mobilidade física prejudicada é um dos fatores de risco para Lesão por Pressão (LP). Complicações de LP encontram-se entre as dez principais causas de morte entre estes pacientes. **OBJETIVOS:** Descrever os agravos decorrentes de LP em pacientes com PET/MAH internados. **MÉTODOS:** Estudo descritivo retrospectivo, com base nas informações de banco de dados de internações de pacientes HTLV-1 no período de 2010 a 2017 em uma instituição de referência para neuroinfecções. **RESULTADOS:** Total de 97 pacientes com PET/MAH internados no período, destes (18%) devido à LP. Os pacientes com LP foram mais vezes readmitidos (78% n=14) do que àqueles sem LP (49% n=48). O tempo médio de internação de pacientes com LP foi de 57 dias, cerca de quatro vezes maior que a dos pacientes sem LP (15 dias). Ocorreram 24 óbitos, destes 33% (n=8) diretamente relacionados à LP, e as demais causas de óbitos foram de 67% (n=16). Se comparados os óbitos somente entre os pacientes com LP (n=18), a mortalidade é de 44% (n=8). Pacientes sem LP (n=79), óbitos (20% n=16). **CONCLUSÃO:** A mortalidade entre estes pacientes é alta. A LP prolonga o tempo de internação, diminui a qualidade de vida. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo descreve os agravos ocasionados pela LP, reforçando a necessidade e importância da prevenção através da educação em saúde. **DESCRITORES:** 1. Virus 1 Linfotrópico T Humano; 2. Lesão por pressão; 3. Qualidade de Vida.

1. Enfermeira, mestranda em Pesquisa clínica em doenças infecciosas – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/FIOCRUZ). 2. Médica, doutora em infectologia (INI/FIOCRUZ). 3. Médica, neurologista, doutora em neuroinfecções – Ambulatório de HTLV (INI/FIOCRUZ). 4. Enfermeira, mestranda (INI/FIOCRUZ); 5. Marcel de Souza Borges Quintana, Estatístico Tecnologista em Saúde Pública – Fiocruz. Contato: email: paula.xisto@ini.fiocruz.br